

32. Leia com atenção o seguinte texto:

“As projeções indicam diferenças robustas nas características climáticas regionais, e incluem os seguintes incrementos: na temperatura mínima e máxima do ar próximo à superfície para todas as regiões do País; nos extremos de calor, em particular no norte do País, na ocorrência de chuva intensa no Sul e Sudeste do Brasil; e na probabilidade de secas e déficits de chuva em algumas regiões da Amazônia e Nordeste”.

Marengo, J. A., Rodrigues-Filho, S., & Santos, D. V. (2021). Impacts, Vulnerability and Adaptation to Climate change in Brazil. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/sust/article/view/35624>

Considerando os fatores políticos e socioeconômicos, além dos fatores ambientais como clima, vegetação, solo e recursos hídricos, são apontadas como entraves as relações de vulnerabilidade e adaptação às mudanças climáticas no Brasil. Dentre esses entraves, verifica(m)-se

- A) a dificuldade de articulação entre diferentes instituições e políticas públicas, assim como a interferência da incerteza climática nas ações de planejamento na gestão dos recursos hídricos.
- B) o aumento anual dos volumes de chuva têm provocado escassez hídrica e redução dos volumes nos reservatórios responsáveis pela geração de energia.
- C) a ausência de uma política nacional de recursos hídricos que possa ser utilizada como um instrumento de gestão a fim de orientar o uso correto dos recursos hídricos através de metas e programas.
- D) a falta de mecanismos, instrumentos e instituições que possam prever com antecedência eventos extremos como secas e ondas de calor.

Assunto: Crise Hídrica

A questão aborda a gestão dos recursos naturais, destacando a necessidade de adaptação às mudanças climáticas. Tal gestão se torna mais difícil quando não há articulação entre os diferentes agentes públicos, desenvolvendo políticas públicas capazes de mitigar as variedades climáticas/ambientais.

Item: A